

Atenção, pode ser câncer!



Prevalência das neoplasias malignas, dos bebês aos adolescentes:

Prevalência das neoplasias malignas, dos bebês aos adolescentes:

O Câncer em crianças e adolescentes é a principal causa de morte devido à doenças nos países desenvolvidos, logo, é realmente um problema de saúde pública. Os dados da fig.1 demonstram as principais causas de morte nos Estado Unidos. No Brasil os dados são escassos porém, tudo indica que estamos alcançando uma realidade semelhante quando levamos em consideração as mortes por doença, excluindo causas externas.

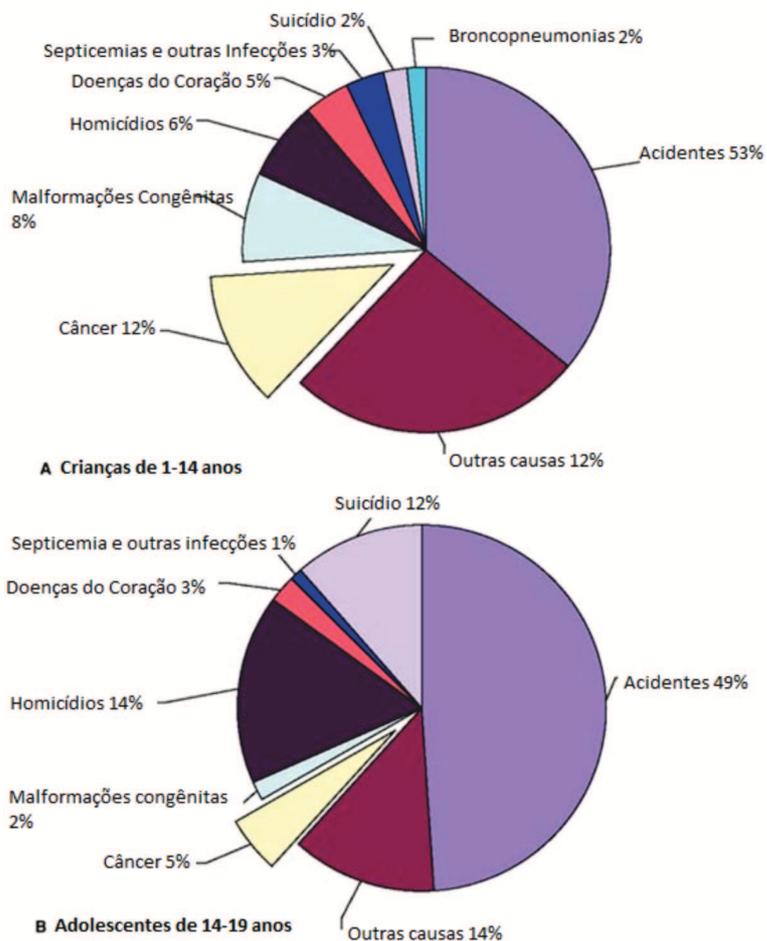


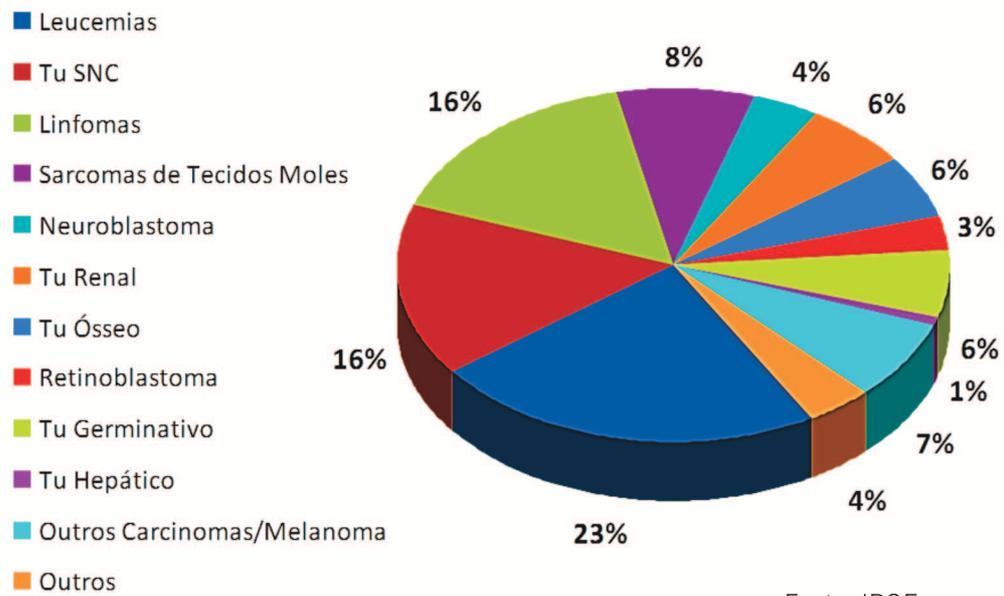
Fig1. National Center for Health Statistics public-use file.

O câncer infanto-juvenil tem peculiaridades. Em primeiro lugar, diferentemente dos adultos, não há uma correlação entre o surgimento da doença e os hábitos de vida do paciente. Os tumores mesenquimais predominam na faixa etária pediátrica, enquanto que os principais representantes na idade adulta são os tumores de origem epidermal.

Quando observamos com atenção os sítios primários desses tumores na infância, vemos que refletem a dinâmica de um organismo em crescimento. Isso reflete na prevalência das neoplasias. Por exemplo, as leucemias linfoblásticas agudas são muito mais frequentes em crianças do que em adultos e o pico maior da incidência situa-se próximo aos 3 anos de idade, na fase de expansão do tecido linfóide do corpo em resposta a uma super-exposição a antígenos nos primeiros anos de vida. De maneira análoga, o segundo local de aparecimento de neoplasias é o sistema nervoso central, outro tecido em franco desenvolvimento nas crianças.

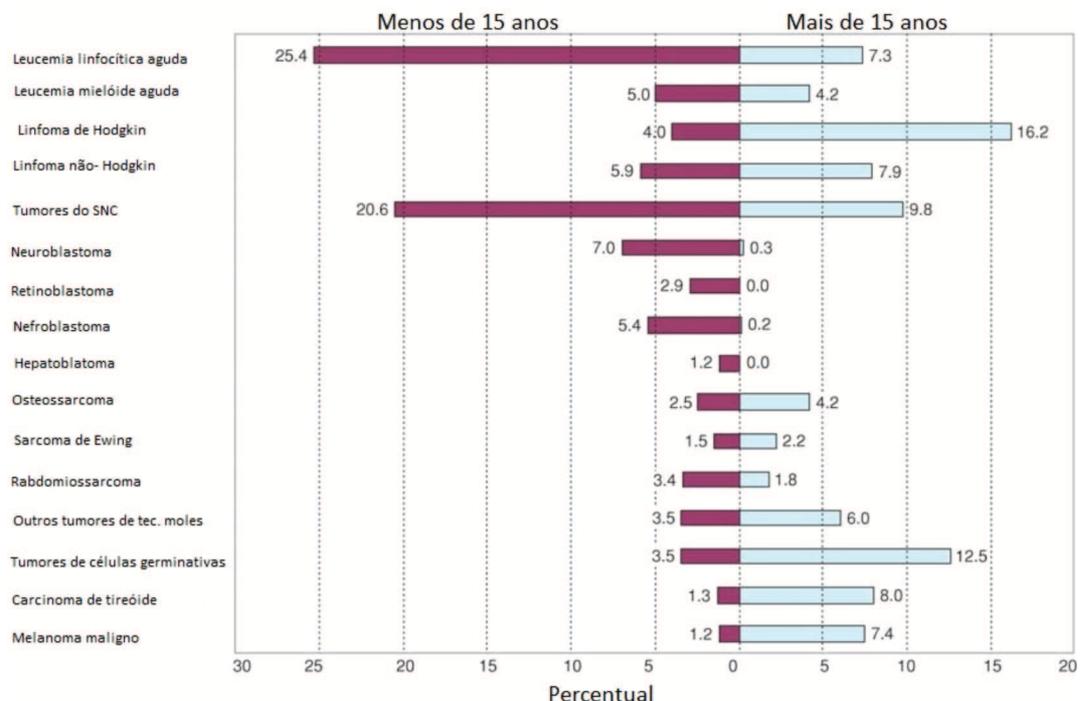
Em um organismo rico em células tronco, as células primordiais de vários tecidos estão relacionadas com a mecânica do surgimento dos tumores, exemplos disso são os tumores renais, adrenais e hepáticos (todos com a terminologia “blastoma”, que designa a origem embrionária). Além disso, um grupo curioso de tumores, os chamados tumores de células germinativas, além de acometerem as gônadas, devido a fatores ligados a embriogênese, poderão se distribuir em outros sítios primários localizados na linha média do corpo, como o mediastino e no sistema nervoso central, mais precisamente a região pineal. A fig. 2 demonstra a prevalência geral das neoplasia na infância e adolescência, de 0-19 anos:

A figura 2 demonstra a prevalência geral das neoplasia na infância e adolescência, de 0-19 anos:



Fonte: IBGE

Separando crianças de adolescentes, veremos que os tumores ósseos começam a ser motivo de atenção próximo ao chamado estirão da puberdade, linfomas de Hodgkin, tumores germinativos e carcinomas tireoideanos também têm um acometimento maior nesta faixa etária. Portanto, a divisão da prevalência dos tumores, dos 15-19 anos já aparece de forma diferente, conforme podemos ver na fig. 3, com o exemplo da incidência americana:



Surveillance, Epidemiology, and End Results program, National Cancer Institute.

Realização:



www.hsvp.com.br

Apoio:



Pablo Santiago
M.D. Hematologia e Oncologia Pediátrica
Chefe do Serviço de Oncologia Pediátrica
do Hospital São Vicente de Paulo
Passo Fundo/RS

